

MORTES POR SUICÍDIO EM SANTA CATARINA DE 2016 A 2020 E A SUA RELAÇÃO COM VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS

Beatriz Miwa Matsushita¹, Deivid Sérgio Santos Silva², Luana Patrícia Marmitt³, Marcos Freitas Cordeiro⁴

1. Discente do curso de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Curso Técnico Enfermagem Faculdade INOVA, Palmas, PR

3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Beatriz Miwa Matsushita, bmiwamatsushita@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O suicídio é um ato de autoviolência resultando em morte. Pode ter diversas causas, incluindo transtornos psíquicos e físicos e questões socioeconômicas, afetando diferentes segmentos da população de diferentes formas em diferentes momentos. Além das mortes pela doença, a pandemia da COVID-19 trouxe grandes mudanças na rotina das pessoas, potencialmente alterando o perfil das pessoas mortas por suicídio.

Objetivo: Avaliar a ocorrência de suicídios em Santa Catarina de 2016 a 2020 estratificados por sexo, faixa etária e escolaridade, incluindo portanto o período pré-pandêmico e contemporâneo à pandemia da COVID-19. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo a partir de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos todos registros de óbito de Santa Catarina por suicídios de acordo com o sexo, escolaridade e faixa etária, do período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020. Os dados ao longo do tempo foram submetidos à análise de tendência temporal. Este trabalho foi aprovado pelo CEP sob o parecer no 5.968.157. **Resultados:** Dos 210.183 óbitos registrados neste período por causas externas, 17,7% corresponderam a mortes por suicídio, com tendência de crescimento no período ($p < 0,05$). As mulheres foram as que mais cometeram suicídios de 2016 a 2018, cenário invertido nos anos de 2019 e 2020. Destaca-se o aumento de suicídios para indivíduos mais escolarizados durante a pandemia, com uma queda entre os com ensino médio. Em relação à faixa etária, ocorreu um aumento expressivo em indivíduos de 60 anos ou mais, com uma queda nas demais faixas etárias. **Conclusão:** Os últimos anos demonstraram uma alteração no perfil da população afetada por suicídios, afetando mais homens idosos com ensino superior completo. Este conhecimento é relevante para a compreensão do fenômeno e o direcionamento de iniciativas de prevenção.

Palavras-chave: COVID-19; Determinantes de mortalidade; Suicídio consumado.